



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

## CONVITE

**“UM DIA COM... MARIA ROSÁRIO FÉLIX”**

**11.30 horas, [Sala Virtual “Um Dia Com...”](#)**

**25 de Novembro de 2021**

O [CEBAL](#) irá organizar no próximo dia 25 de Novembro mais uma sessão da iniciativa “UM DIA COM...” em formato de *webinar* através da plataforma zoom, tendo como convidado “Maria Rosário Félix”, docente na Universidade de Évora ([UÉvora](#)) e investigadora no Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento - [MED](#), que irá apresentar a palestra intitulada:

**“Vírus da oliveira: de causadores de doenças a protetores de plantas”**

**Aceda à sala virtual através do link:**

<https://us02web.zoom.us/j/89946963543?pwd=aUFlanFMdVF3ZUJFFWxVSRUxHdUtQdz09>

## **Resumo da palestra**

Os vírus podem causar doenças graves em plantas e elevadas perdas de produção, e a oliveira não é exceção. Existem até ao momento 17 vírus identificados neste hospedeiro, associados a sintomatologias tão diversas como amarelecimento das folhas e desfoliação, deformação de frutos e folhas, baixas taxas de enraizamento em propagação de material vegetal infetado, má qualidade do azeite e também a morte das árvores. O [laboratório de Virologia Vegetal](#) do MED/UÉvora, tem trabalhado desde os anos 90 na deteção, isolamento e caracterização biológica e molecular destes agentes patogénicos de forma a que este conhecimento permita o desenvolvimento de técnicas de diagnóstico sensíveis que possam ser utilizadas em programas de seleção e certificação sanitária de material vegetal.

Todo o conhecimento adquirido sobre estes agentes patogénicos permitiu, mais recentemente, utilizá-los como vetores para conferir proteção de plantas contra outros agentes patogénicos, como é o caso da sua utilização como VIGS ('virus inducing gene silencing'), produção de AMPs ('antimicrobial peptides') e também mais recentemente para a tecnologia Crispr/cas.

Durante o decorrer da sessão poderá ficar também a conhecer quais as vantagens da utilização destas tecnologias de diagnóstico e de melhoramento de plantas, nomeadamente, permitir evitar e/ou controlar doenças utilizando métodos sustentáveis, como a diminuição do uso de produtos químicos e obtenção de produções mais elevadas.

**Nota Biográfica:**

**Maria Rosário Félix:** Professora Associada da Universidade de Évora, é doutorada em Ciências Agrárias desde 2008, mestre em Melhoramento de Plantas e licenciada em Engenharia Agrícola. Trabalha há cerca de 25 anos em agentes patogénicos que infetam a oliveira, com principal ênfase na sua caracterização molecular e na conceção e otimização de testes de diagnóstico molecular e no estudo das relações entre os vírus e os seus vetores.

Participou em mais de duas dezenas de projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D), todos eles, até ao momento, sobre a temática do olival e o seu melhoramento fitossanitário. Mais recentemente tem focado a sua área de trabalho também na utilização de vírus como vetores para o melhoramento de plantas e aumentar a sua tolerância a doenças. Estabeleceu um protocolo de colaboração com uma empresa internacional para a produção de anticorpos para o diagnóstico de vírus de oliveira através de testes serológicos. Publicou, desde 2004, cerca de 40 artigos em revistas com revisão por pares e três capítulos de livro. A sua área de ensino é a fitopatologia onde leciona várias unidades curriculares ao curso de licenciatura em agronomia e aos mestrados da área das ciências agrárias.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA